ARQUIDIOCESE DE BRAGA
ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE PONENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 **Tlm (pároco):** 934 849 728 **E-mail:** paroquiademarinhas@gmail.com **Site:** http:www.paroquiademarinhas.com

ANO: **L** N.º **2607** Semana: **08-11-2026 a 15-11-2026**

«VIGIAI, PORQUE NÃO SABEIS O DIA NEM A HORA»

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A



Os textos que **a liturgia do trigésimo segundo Domingo do Tempo Comum** nos convida a escutar contêm um veemente apelo à vigilância. Recordam-nos que a segunda vinda de Jesus está no horizonte final da história humana. De olhar fixo nesse horizonte, caminhamos pela vida atentos ao Senhor que vem, com o coração sempre preparado para O acolher.

Na primeira leitura um "sábio" de Israel apresenta-nos a "sabedoria", dom gratuito e incondicional de Deus oferecido aos homens para os ajudar a encontrar os caminhos que conduzem à vida verdadeira. A iniciativa de Deus resulta do seu amor infinito, da sua eterna preocupação com o bem e a felicidade dos seus queridos filhos. Ao ser humano resta estar atento, vigilante e disponível para acolher, a cada instante, a vida e a salvação que Deus lhe oferece.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo garante aos cristãos de Tessalónica que Jesus virá de novo para concluir a história humana e para inaugurar a realidade do mundo definitivo. Os tessalonicenses podem estar tranquilos e viver confiantes: todo aquele que tiver aderido a Jesus e se tiver identificado com Ele irá ao seu encontro e permanecerá com Ele para sempre.

No Evangelho Jesus, poucas horas antes de morrer na cruz, pede aos seus discípulos que permaneçam atentos e vigilantes, comprometidos a cada instante com os valores do reino de Deus. Viver distraído, não definir corretamente as prioridades, correr atrás de valores efémeros, atuar de maneira irresponsável ou negligente, instalar-se no imobilismo, poderá significar passar ao lado de algo imperdível, construir a vida sobre a areia, falhar completamente o sentido da existência.

Adaptado de *https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5807*

I Leitura: Sabedoria 6,12-16
Salmo Responsorial: Salmo 62 (63)
II Leitura: 1 Tessalonicenses 4,13-18
Evangelho: Mateus 25,1-13

AGENDA

08.11.2026
XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM
Oração pelos Seminários

09.11.2026
Reunião da LIAM

11.11.2026
Atendimento de cartório

12.11.2026
Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento

13.11.2026
Atendimento de cartório

14.11.2026
Reunião da Conferência Vicentina

15.11.2026
XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo,
Disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:
«O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens,
que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo.
Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes.
As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas,
não levaram azeite consigo,
enquanto as prudentes,
com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias.
Como o esposo se demorava,
começaram todas a dormitar e adormeceram.
No meio da noite ouviu-se um brado:
'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'.
Então, as virgens levantaram-se todas
e começaram a preparar as lâmpadas.
As insensatas disseram às prudentes:
'Dai-nos do vosso azeite,
que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'.
Mas as prudentes responderam:
'Talvez não chegue para nós e para vós.
Ide antes comprá-lo aos vendedores'.
Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo.
As que estavam preparadas
entraram com ele para o banquete nupcial;
e a porta fechou-se.
Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram:
'Senhor, senhor, abre-nos a porta'.
Mas ele respondeu:
'Em verdade vos digo: Não vos conheço'.
Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.





VIDA PAROQUIAL

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

08 de novembro

ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS

09h45	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Irmãos falecidos da Confraria do Santíssimo; Zeladores e associados do Apostolado da Oração, recentemente falecidos, m.c. Apostolado da Oração; Beleza Barbosa, m.c. filho; Manuel de Lemos, m.c. filha; Maria de Lurdes Cardoso Miranda e filha Cláudia, m.c. filho Hugo; Luísa Bernardina Machado Bernardino, Maria de Lourdes Fernandes Brás e João Benjamim da Silva Razão, m.c. Confraria das Almas.

Segunda-feira

09 de novembro

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Cepães.
20h30	Reunião da LIAM, no salão paroquial.

Terça-feira

10 de novembro

17h30	Terço.
18h00	Missa por Manuel Gonçalves Felgueiras. m.c. viúva.

Quarta-feira

11 de novembro

17h30	Terço.
18h00	Missa.
18h40	Atendimento de cartório.

Quinta-feira

12 de novembro

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa pelas vocações de consagração religiosa e missionária; Adão António Fernandes Ribeiro, m.c. filha Otília.

Sexta-feira

13 de novembro

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas intenções dos ofertantes dos coros do Coração Imaculado de Maria; Amélia Pires Laranjeira, m.c. filha Alice.
18h40	Atendimento de cartório.

Sábado

14 de novembro

16h00	Reunião da Conferência Vicentina.
17h30	Terço – mês do Rosário.
18h00	Missa vespertina por Paulo Fernando Pilar Morgado, m.c. amigos; Rosa Regado Cunha Ferreira (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo. Arnaldo Miranda Ramos, Carolina Capitão de Abreu, Paulo Jorge Morgado Neto, Fernando Carneiro do Pilar e Rosa Regado Cunha Ferreira, m.c. Confraria das Almas

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

15 de novembro

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Por todos os benfeitores falecidos da Conferência Vicentina; José Maria Marques Filipe, m.c. os irmãos; Mário Azevedo Abreu, m.c. esposa e filho.

AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família da irmã Maria Otília Martins Patrão, recentemente falecida, sendo €40,00 para as Obras Paroquias e €10,00 para o Boletim.

ORATÓRIOS do Coração Imaculado de Maria

Lugar	Responsável	Valor
Pinhote	Maria Regado (2 meses)	15.00€
Cepães	Lurdes Peixoto	10.00€
	Fernanda Miranda	6.00€
	Fátima Losa	21.00€
Igreja	Carolina Filipe	12.00€
Rio de Moinhos	Celeste Carneiro	15.00€
	Arminda Regado Brás	5.00€
	Rosa Capitão	20.00€
Góios	Deolinda Laranjeira	11.00€
	Arminda Ferreira Capitão	5.00€
	Júlia Afonso	6.00€
	Total =	126.00€
	Entregue 28/10/2026 =	125.00€

Comunidade que reza,
Seminário que floresce



ORAÇÃO

Senhor Jesus, Bom Pastor,
dá-nos um espírito orante,
cheio de esperança e audácia,
ao pedirmos operários para a tua vinha.

Leva-nos a compreender que
uma Comunidade que reza,
é um Seminário que floresce,
cuidando com amor e ternura
das sementes lançadas
como boa nova da Vocação.

Fixa o teu olhar luminoso
nos candidatos ao sacerdócio
e acompanha-os nas suas
etapas de formação,
para que respondam com generosidade
ao teu chamamento.

Concede-nos a graça de cultivar
o dom da vocação presbiteral
nas famílias, nas paróquias
e nos diversos movimentos
e grupos da diocese,
através de uma oração contínua
e da partilha do pão
para a sustentabilidade
dos nossos Seminários diocesanos.

Confiamos-te,
sob a proteção da Bem-Aventurada
Virgem Maria,
todos os que trabalham nos Seminários,
para que sejam escolas vivas
onde se aprende a discernir e a configurar
a vida ao Bom Pastor que és Tu.
Ámen!

NA ESPERA DO ESPOSO

(Mt 25,1-13)



O capítulo 25 de Mateus apresenta-nos três parábolas sobre a necessidade da vigilância para a vinda do Filho do Homem: como esposo (vv. 1-13), como distribuidor de tarefas (vv. 14-30) e como juiz supremo (vv. 31-46).
Desde logo se percebe que as dez virgens pertencem ao 'Reino do Céu' – mesmo que umas sejam prudentes e outras insensatas ou néscias – pois o que está em causa é a espera/demora do Esposo, o Senhor com a correspondente necessidade de estar preparado (v. 10; 24,44), quando o Esposo chegar. Embora todas as virgens tenham adormecido nem todas tinham os preparativos necessários para receber condignamente o Esposo.
No v. 6 refere-se: 'No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está a chegar. Ide ao seu encontro!' Esta alusão à hora – 'meio da noite' – faz-nos recordar as a divisão das vigílias da noite, apresentadas em Mc 13,35-37: à tarde (das 18 às 21 horas), à meia-noite (21-24 horas), ao cantar do galo (das zero às 3 horas) e de manhãzinha (das 3 às 6 horas)…sem nunca perdermos de vista a compreensão do tempo/horas tendo em conta a luz solar e não as nossas horas e luzes…atuais.
As lâmpadas processionais aqui referidas simbolizam as pessoas que pertencem ao Reino e que vivem a sua vida de uma forma que dá luz aos outros. 'Ser luz' é uma incumbência anunciada por Jesus no contexto do 'sermão da montanha' – cf. Mt 5.14-16 – e fortemente referida no evangelho de São João – cf. Jo 12,36 – pois os 'filhos da luz' (Lc 16,8) são os que vivem segundo os critérios do Evangelho.
O 'esposo' representa o 'Filho do Homem', tal como diz Mateus em 22,1-14 e 9,15. A festa nupcial é, novamente, a celebração do Reino, sendo apresentado nesta parábola como a sua consumação.
A ideia da 'demora', que é sublinhada também em Mt 24,48 e 25,19, tornou-se para os discípulos como uma espécie de correção aos discípulos, que esperavam a chegada do Reino de forma iminente.
A faceta da parábola sobre a recusa das 'virgens prudentes' de darem do seu azeite às 'virgens insensatas' tem a ver com a vertente em que ninguém pode apoiar-se na fidelidade do outro para manter a sua lâmpada acesa…A entrada das 'prudentes' com o Esposo refere que algo de definitivo se cumpre e já não há volta a dar, mesmo que cheguem mais tarde as 'insensatas' e reclamem que a porta se abra, ao que lhes é dito: 'não vos conheço', tal como se referia já em Mt 7,21-23: nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino do Céu... A resposta do esposo às 'virgens insensatas' indica que há quem esteja na comunidade dos fiéis, mas não viva numa entrega autêntica e, portanto, não esteja preparado… Por isso, é preciso vigiar!
Numa palavra: é-nos pedido que estejamos preparados para o encontro com Jesus sabendo ver os sinais da sua presença, mantendo viva a nossa fé com a oração e com os sacramentos, estando vigilantes para não adormecermos, para não nos esquecermos de Deus...

(António Sílvio Couto, Falava-lhes através de parábolas, Prior, Paulinas, 2020, pp. 113-117).

REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA/ APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção do mês de novembro

PELO BOM USO DAS RIQUEZAS

Rezemos pelo bom uso das riquezas, para que, resistindo à tentação do egoísmo, estejam sempre ao serviço do bem comum e da solidariedade com os mais necessitados. (…)

A nossa educação, os nossos valores e os bens que nos permitem viver não podem estar destinados a um uso egoísta, mas sim a dar continuidade a esta cadeia de solidariedade, sobretudo para com os pobres pela indiferença que, muitas vezes, é fomentada silenciosamente na nossa sociedade. Temos, por isso, de transformar a riqueza em serviço.

A riqueza tem uma enorme capacidade, seja de fechar o coração... ou de abri-lo. A escolha é nossa. Não se trata de ter muito ou pouco, mas sim de como usamos o que possuímos e da forma como o nosso coração se apega ou desapega dos bens. Em casa, no trabalho, na Igreja ou na sociedade, que os nossos bens, materiais ou espirituais, sejam instrumentos para servir os irmãos.

Durante este mês, de modo particular, somos desafiados a viver com sobriedade evangélica, isto é, a viver um estilo de vida simples, centrado no essencial.

ORAÇÃO

Senhor da vida, tudo o que temos vem de ti:
a terra fértil, os talentos recebidos, o esforço de quem nos precedeu.
Nada é só nosso, tudo é dom partilhado.
Mas, tantas vezes, Senhor,
deixamos que a riqueza, desejada ou alcançada,
endureça o nosso coração, nos feche no egoísmo
e nos faça esquecer os mais frágeis.
Perdoa-nos por acumular em vez de partilhar,
por usar os bens como poder e não como serviço.
Tu recordas-nos que a verdadeira riqueza
não está no que guardamos,
mas no que entregamos com amor.
Um coração desapegado transforma o mundo:
abre caminhos de justiça, derruba muros de indiferença,
semeia esperança entre os pobres.
Pedimos-te, Senhor, que
o teu Espírito nos ensine a usar o que temos
– dinheiro, tempo, talentos, oportunidades –
como instrumento de fraternidade.
Que cada decisão económica, familiar ou comunitária,
nasça de um coração livre,
capaz de reconhecer que todo o bem é comum
, e que só partilhando construímos o futuro.
Faz de nós testemunhas de uma riqueza convertida
em serviço e misericórdia,
para que a nossa vida, unida à de outros,
seja sinal do teu Reino de justiça e paz.
Ámen.

ATITUDES

Reconhecer que tudo é dom -Nada é totalmente nosso: tudo nos foi dado. Agradece, todos os dias, o que tens como um presente e não como um direito absoluto.

Partilhar com generosidade -A riqueza não se mede pelo que acumulas, mas pelo que partilhas. Colabora com iniciativas solidárias e promove a partilha.

Gastar com consciência -Cada compra é uma decisão ética e espiritual. Pergunta-te: «Preciso mesmo disto? Esta despesa promove a justiça ou apenas o meu conforto?»

Colocar os teus talentos ao serviço do bem comum -As tuas capacidades, o teu tempo, os teus contactos também são riqueza. Usa-os para ajudar quem tem menos oportunidades.

Viver com sobriedade evangélica -A sobriedade não é uma renúncia amarga, mas liberdade interior. Vive um estilo de vida simples, centrado no essencial.

CAPELA S. SEBASTIÃO

A responsável da Capela de S. Sebastião, Lurdes Cardoso, entregou ao Conselho Económico 180,00€. , fruto das esmolas recolhidas na capela no período de janeiro a final de outubro. Este valor foi creditado na conta da Capela

ESCUTEIROS

Liga Portuguesa contra o cancro



O Peditório Nacional é uma das principais fontes de financiamento da Liga Portuguesa contra o cancro, permitindo assegurar a continuidade das respostas de apoio aos doentes oncológicos e às suas famílias, bem como das iniciativas de prevenção, rastreio e investigação científica

Em 2024, a LPCC disponibilizou mais de 1,8 milhões de euros para medicamentos, próteses, transporte e alimentação de cerca de 22000 doentes oncológicos. Partilhar o peso da doença torna-a mais leve para todos e, no passado domingo, os nossos exploradores fizeram parte do peditório da LPCC!

Muito obrigada a toda a nossa comunidade que contribuiu. Nesse dia, todos fizemos uma boa ação! Obrigada por nos ajudarem a ajudar.

SALVÉ

Sr. Fernando Martins Capitão



A paróquia associa-se à alegria da família do Sr. Fernando e eleva a Deus um profundo agradecimento pelo dom da sua vida, ao completar o seu 100º aniversário, ocorrido no dia 5 de novembro. Louvamos ao Senhor por este século de história na nossa Paróquia de Marinhas, repleto de bênçãos, sabedoria e amor. Que Deus o continue a abençoar com muita saúde e paz. Parabéns!